



## **TUMOR DE CÉLULAS DE LEYDIG EM JAGUATIRICA (*Leopardus pardalis*)**

SUEIRO, F.A.R; Piris, L. S. G; Sueiro, L. R.

Anatomia Patológica Veterinária – Campinas – SP. [felipesueiro@hotmail.com](mailto:felipesueiro@hotmail.com)

Neoplasias testiculares podem ser divididos em 3 tipos de acordo com a WHO: tumores de células germinativas (seminoma, carcinoma embrionário, teratoma); tumores do estroma gonadal (tumor de células de Sertoli e tumor de células de Leydig) e outros tumores (de origem vascular, mesotelial, etc). Em Medicina Veterinária, os tumores testiculares são comuns apenas no cão, sendo raros nas outras espécies domésticas e extremamente raras nos animais silvestres, sendo apenas um caso descrito de tumor de células de Sertoli em um Tigre da Sibéria (*Panthera tigris altaica*). Jaguatirica (*Leopardus pardalis*), macho, 15 anos, proveniente do Zoológico de Pedreira/SP, apresentou aumento de volume testicular direito (aproximadamente 6 cm de diâmetro), com dor a palpação e comportamento agressivo em cativeiro. O animal veio a óbito, e a necropsia revelou também aumento de volume prostático e fratura de osso mandibular esquerdo. O exame histopatológico do tecido testicular e prostático, utilizando coloração de H.E., revelou uma neoplasia maligna, caracterizada por proliferação difusa de células com moderado pleomorfismo nuclear, núcleo periférico e hipercorado, citoplasma amplo e eosinofílico, onde essas células permeavam vasos e comprimiam túbulos. A próstata apresentou hiperplasia de ácinos prostáticos e intensa degeneração celular, com focos de hemorragia. Com base nos achado histopatológicos, estabeleceu-se o diagnóstico de tumor de células de Leydig (células intersticiais do testículo), associado à hiperplasia e degeneração prostática. Grande parte dos casos de tumor de células de Leydig são produtores de andrógenos (testosterona), o que explica o comportamento agressivo e também a hiperplasia prostática desenvolvida por este animal e torna este caso particularmente interessante.